

## **USO DA MÚSICA NO PROCESSO DE FACILITAÇÃO DA APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS DO ENSINO INFANTIL EM QUATRO ESCOLAS DE UMA CIDADE DO SERTÃO PARAIBANO**

Fernanda Domingos de Mendonça Nóbrega (1); Josefa de Fátima Fernandes Araújo (2);  
Joelson Alves Soares (3)

*(Alpha Educação e Treinamentos/ assessoria Acadêmica, fernandadomingos2017@hotmail.com(1);  
josefa.de.fatima@gmail.com(2), joelson.alves876@hotmail.com (3))*

### **Resumo**

Este artigo apresenta uma pesquisa sobre a utilização da música como veículo da aprendizagem nos primeiros anos escolares de alunos das escolas municipais de ensino infantil de uma cidade do interior paraibano. Tem como objetivo verificar se as professoras utilizam músicas como veículo facilitador do aprendizado de crianças do ensino infantil, com base na literatura de autores que enfocam a temática do estudo, embasando-se nos Parâmetros Curriculares Nacionais de arte em Brasil (2001), dentre outros. E, para ilustrar a questão da prática, realizou-se uma pesquisa de campo de caráter exploratório e qualitativa, com propósito de observar o trabalho das docentes em sala de aula de quatro escolas municipais numa cidade do interior da Paraíba, ao trabalhar com a música. Assim, realizou-se uma pesquisa com 8 professoras do ensino infantil, que receberam a incumbência de apresentar 4 músicas infantis para serem trabalhadas em sala de aula, no intuito de verificar a maneira como os seus alunos reagiriam ao se depararem com a tarefa de aprenderem as palavras encontradas nas músicas, também foram entregues gravuras, palavras impressas em folhas de papel e alguns brinquedos infantis contidos nas músicas. Foi realizado o acompanhamento das aulas no período de agosto a setembro de 2018. Os dados coletados foram transformados em gráficos, bem como as falas dos professores estão descritas através de quadros e tabelas, conforme suas próprias observações acerca da utilização de músicas para facilitarem o aprendizado das crianças.

**Palavras-chave:** Música, educação infantil, criança.

### **Introdução**

O presente trabalho, intitulado “Uso da música no processo de facilitação da aprendizagem de crianças do ensino infantil em quatro escolas de uma cidade do sertão paraibano”, tem como objetivo, verificar procurou seguir seus objetivos voltados para os propósitos de compreender a sensibilidade e a criação da criança e, acrescentar-se a ela conhecimentos importantes e fundamentais numa perspectiva que enfatiza a arte e a educação e a contribuição da música na aprendizagem da criança. Além desses pressupostos aborda-se um relato de experiência de duas professoras numa escola pública no município de Passagem - Paraíba.

Diante das discussões buscou-se confirmar que trabalhar a música como instrumento pedagógico na aprendizagem da criança é uma necessidade de todos os que lidam em sua rotina profissional com crianças da educação infantil especificamente aos professores que

recai a maior responsabilidade. Pois, observa-se que o conhecimento sobre a musicalização leva muito provavelmente a uma didática interessante para a criança, que, quando motivada pela música utiliza suas forças na direção da aprendizagem.

Portanto, o estudo buscou seguir seu objetivo almejado que centra numa análise da importância do mundo mágico da música na aprendizagem da criança. Logo delineou-se o objetivo geral da pesquisa é identificar se os alunos do ensino infantil têm mais facilidade de aprendizado de significância de palavras através de quatro músicas infantis escolhidas para serem trabalhadas com alunos de 4 escolas de uma cidade do sertão paraibano. Ainda, especificamente Verificar se as professoras utilizam músicas como veículo facilitador do aprendizado de crianças do ensino infantil; Averiguar se as escolas de uma cidade do sertão paraibano oferecem materiais didáticos necessários para a utilização de música nas salas de aula do ensino infantil; e Analisar se os alunos do ensino infantil apresentam alguma dificuldade na utilização de músicas no seu aprendizado diário.

## **Metodologia**

Realizou-se, ainda, uma pesquisa qualitativa com 8 professoras de quatro creches, da cidade de Quixaba, no Estado da Paraíba.

As professoras foram convidadas a participarem de atividades lúdica em suas salas de aula, utilizando algumas músicas infantis, e após a aplicação destas músicas, foram convidadas a responderem algumas perguntas que contribuiriam com o resultado da pesquisa, através de um questionário semiestruturado. Tendo sido informadas que poderiam aceitar ou não, bem como desistirem de responder as perguntas a qualquer momento, solicitando-se, que assinassem um termo de compromisso livre e esclarecido (Apêndice A), e através de uma conversa informal, com perguntas objetivas e subjetivas, para delinear o perfil socioeconômico dos entrevistados, bem como verificar suas opiniões acerca de como foi o resultado da utilização das músicas no processo de aprendizagem dos alunos.

Quanto aos fins, esta pesquisa foi caracterizada como exploratória e estudo de caso, sendo desenvolvida a partir de revisão bibliográfica e observação em campo, e quanto aos objetivos esta pesquisa é classificada como descritiva.

Marconi e Lakatos (2011, p. 269) falam que o método qualitativo é diferente do quantitativo pela forma de coleta e análise dos dados e por utilizar instrumentos estatísticos.

Portanto, adotou-se uma abordagem qualitativa. Porque existe necessidade de quantificar os dados que foram coletados, mesmo sem analisá-los. Na abordagem qualitativa analisa-se e interpreta-se os aspectos considerados profundos, descreve o quanto o comportamento humano é complexo.

Na pesquisa qualitativa os fenômenos são interpretados e os significados são atribuídos sem precisar do uso de técnicas e métodos estatísticos. A fonte para o pesquisador é o ambiente natural para realização da coleta dos dados e poder analisar de forma indutiva.

Os dados coletados foram compilados e transformados em gráficos e quadros com o auxílio do software de edição de planilhas eletrônicas e gráficos Microsoft Excel, na versão 2012.

Procurou-se inicialmente saber junto às professoras se as mesmas utilizam, cotidianamente, a música como uma forma de estimular o aprendizado dos seus alunos. Mediante respostas obtidas, concluiu-se que todas as envolvidas na pesquisa, utilizam-se de músicas infantis que já se tornaram corriqueiras, em sala de aula para diversas atividades. Em seguida, foram apresentadas as músicas a serem utilizadas nesta pesquisa.

O objetivo foi verificar a facilidade como as crianças aprendem as músicas bem mais rapidamente, de forma cantada, mediante as dificuldades do aprendizado da forma escrita.

Também se verificou a didática das professoras ao apresentarem as novas músicas aos seus alunos, como elas se expressavam e como os alunos respondiam aos estímulos e as condições oferecidas pela escola para trabalhar com a música em sala de aula.

Conforme enfatiza Brasil (1998, p.49) “a linguagem musical é excelente meio para o desenvolvimento da expressão, do equilíbrio, da autoestima e autoconhecimento, além de poderoso meio de integração social”.

As músicas utilizadas encontram-se descritas a seguir.

**a) Cantando o alfabeto - Gerusa Rodrigues Pinto**

A, B, C e D  
Quero aprender  
E, F, G, ó menino  
Não posso esquecer  
H, I, J, vou falar agora  
K, L, M,  
Eu vou dizer depressa.  
Agora vêm as outras

N, O, P, Q  
R, S, T  
vamos estudar  
U, V, W,  
X, Y e Z.  
Agora aprendi o alfabeto de uma vez.

A referida música vai facilitar a aprendizagem da criança, principalmente, pelo fato de focar as letras do alfabeto de forma mais rápida e cantada. Pois, a partir do momento em que a criança conhece e aprende o alfabeto fica mais fácil formar sílabas e em seguida palavras para desenvolver a leitura. Sabe-se que o alfabeto é a base para que ela possa aprender a ler (NÓBREGA, 2009).

#### **b) A Chegada - Autor desconhecido**

Acabamos de chegar  
Boa tarde vou dizer  
Professora eu estava  
Com saudade de você  
Acabamos de chegar  
Boa tarde outra vez  
Coleguinha como eu gosto  
De encontrar-me com você.

Conforme NÓBREGA (2009) é música “A chegada” pode ser utilizada com as crianças, pois, ensina desde cedo, boas maneiras, e a criança aprende a cumprimentar as pessoas e também a importância do relacionamento tanto por parte do aluno-professor como também entre eles formando um círculo de amizade.

Outra música utilizada para esta pesquisa foi “A casa”, composição de Vinicius de Moraes.

#### **c) Música: A Casa - Vinicius de Moraes**

Era uma casa  
Muito engraçada  
Não tinha teto  
Não tinha nada  
Ninguém podia  
Entrar nela não  
Porque na casa  
Não tinha chão  
Ninguém podia  
Dormir de rede

Porque na casa  
Não tinha parede  
Ninguém podia  
Fazer pipi  
Porque penico  
Não tinha ali  
Mas era feita  
Com muito esmero  
Na rua dos bobos  
Número zero.

Diante da música, solicitar da criança que a mesma faça um desenho onde possa retratar sua casa, comparando com a música e sua imaginação, como ela gostaria que fosse a casa onde mora.

Também se utilizou uma música que abrange a questão de como as crianças podem utilizar a água de forma correta e prazerosa. A música é: “Água, minha amiga”, de Frances Rodrigues Pinto.

**d) Música: Água, minha amiga - Frances Rodrigues Pinto**

A água é minha amiga  
Com ela posso contar  
Para beber água  
E minha sede matar

Adoro tomar banho  
E limpinho ficar  
Mas tenho que ser ligeiro  
Para muita água não gastar.

Com essa música trabalha-se a temática da conscientização sobre a água, no que se refere ao consumo de forma desordenada, pois, se não fizermos economia de água um dia pode faltar. E podemos dar um recadinho as nossas crianças: não deixar a torneira aberta enquanto escovar dos dentes, não demorar muito no banho (NÓBREGA, 2009).

Partindo desses procedimentos, percebe-se que a música é importante na vida das crianças, pois a ela poderá despertar o equilíbrio, o estímulo e felicidade. Assim, as músicas devem ser estruturadas no dia-a-dia da sala de aula. É preciso motivar a criança também a compor, improvisar, explorar o seu corpo como um instrumento musical, e, a partir daí a criança passa a apreciar a literatura universal que tem a música.

Neste contexto resgatamos a criança como construtora de seu conhecimento, e o professor como interventor no processo educativo e a escola como lugar deste acontecer lúdico, mediado pelo ser afetivo que é a criança.

Deve-se então abrimos os olhos e enxergar todo um campo visual ao nosso redor, o mesmo acontece com o nosso ouvido, escutar quase todo o contexto sonoro que nos envolve. Educar esse ouvir é a tarefa principal da escola, onde a escrita se amplia na medida em que se promovem estratégias que levam as experiências de produção e representações musicais.

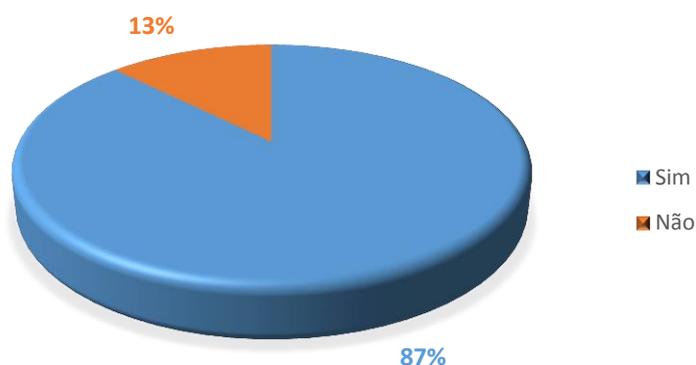
### **Resultados e Discussão**

Foram entrevistadas 8 professoras de um total de 11, onde 3 professoras não aceitaram participar da pesquisa, pois alegaram estar envolvidas noutros projetos.

A média de idade das professoras entrevistadas foi de 35,4 anos, com desvio padrão ( $s=9,44$ ), todas as entrevistadas são do sexo feminino e recebem acima de 1 salário mínimo a mais de 2 salários mínimos.

De forma observada, todas as 8 professoras (100%) já utilizam a música como um recurso para facilitar o aprendizado das crianças. No entanto, das entrevistadas, 1 professora informou que nem sempre utiliza músicas em sala de aula. Como demonstra o Gráfico 1.

**Gráfico 1.** Utilização de música em sala de aula diariamente.

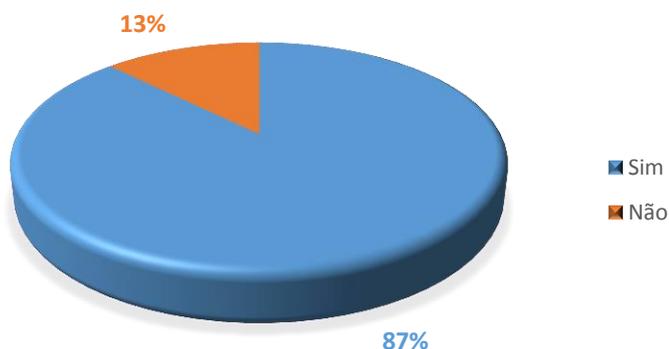


**Fonte:** Pesquisa realizada em 2018.

De acordo com o Gráfico 1, 7 professoras entrevistadas utilizam músicas diariamente em suas aulas; enquanto 1 professora (13%) respondeu que não utiliza músicas diariamente com os seus alunos.

Observou-se, se os alunos prestam mais atenção quando as aulas utilizam trabalho com música e as respostas estão representadas no Gráfico 2.

**Gráfico 2.** Atenção dos alunos do ensino infantil quando se trabalha com música.

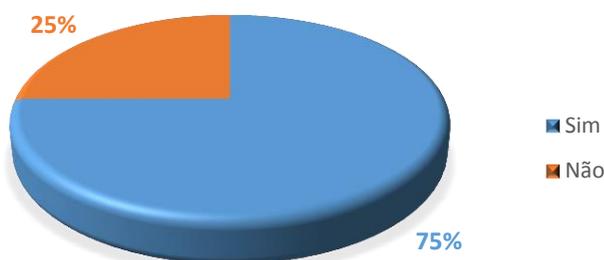


**Fonte:** Pesquisa realizada em 2018.

O Gráfico 2 demonstra que 7 professoras afirmam que as músicas despertam mais atenção nas crianças do que os temas expostos apenas no quadro. Também se ressalta que além das melodias, as crianças reconhecem palavras que despertam sua imaginação.

Também se verificou como as professoras consideram o aprendizado dos seus alunos quando se refere ao trabalho com música e as respostas foram as dispostas no Gráfico 3.

**Gráfico 3.** Aprendizado dos alunos quando se utiliza música.



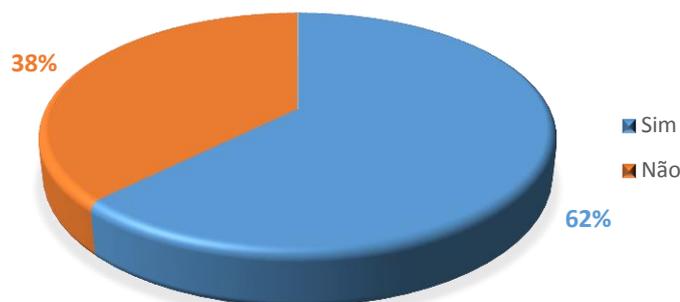
**Fonte:** Pesquisa realizada em 2018.

Nesta variável percebe-se que 75% das entrevistadas afirmaram que a música facilita o aprendizado em sala de aula; 2 professores (25%) responderam que não, e justificaram que têm alguns alunos com déficit de atenção e problemas auditivos, e que precisa utilizar de outros meios para estimular esses alunos.

Para Reis, Rezende e Ribeiro (2010), a música possui papel fundamental no desenvolvimento infantil.

Outra questão abordada foi o fato de verificar se as escolas possuem material didático disponível e adequado para a utilização das músicas em sala de aula e os resultados estão representados no Gráfico 4.

**Gráfico 4.** A escola que você trabalha tem material didático adequado para trabalhar com música.



**Fonte:** Pesquisa realizada em 2018.

Nesta variável, observou-se que 5 entrevistadas (62%) responderam que as escolas disponibilizam material didático adequado; enquanto 3 professoras (38%) responderam que não consideram os materiais disponíveis como adequados.

Lima e Mara (2012) afirmam que as escolas precisam desenvolver um planejamento que envolva os conteúdos de música, de acordo com o nível escolar do aluno visando facilitar o entendimento dos conteúdos.

Para esta pesquisa, após a apresentação das quatro músicas escolhidas para as crianças, acompanhou-se o desempenho das professoras em sala de aula, através de uma observação discreta em sala de aula, sem nenhuma interferência, apenas acompanhando a forma que as professoras apresentavam as músicas.

Após as observações e as aulas concluídas, solicitou-se que as professoras relatassem, brevemente, como havia sido a experiência com as músicas e a apresentação de brinquedos referentes às músicas. Seus relatos encontram-se descritos, no Quadro 1.

**Quadro 1.** Breve relato das professoras entrevistadas

Professora 1	“Os alunos gostaram demais das músicas e aprenderam muito rápido. Depois eu pedi para que eles desenhassem e pude perceber que eles fizeram muitos desenhos, principalmente, desenho de suas casas e do que eles acham que é o mar, com muita água.”
Professora 2	“Todos os alunos cantaram e bateram palmas. Eles ficam alegres quando uso músicas para eles. Alguns gostam de dançar e representar o que estão entendendo.”
Professora 3	“Eu fiquei impressionada com a rapidez que eles aprenderam a música Água, minha amiga e Cantando o alfabeto. Eles aprendem muito rápido quando é com música.”
Professora 4	“Os meus alunos já são acostumados com algumas músicas dessas e fica mais fácil para eles quando a gente canta e depois faz perguntas.”
Professora 5	“Eu tenho alguns alunos que não tem muita facilidade de aprender mas eles também ficaram alegres e participaram das aulas. Isso foi muito bom.”
Professora 6	“Quando uso música nas aulas, eles ficam muito eufóricos. Alguns se levantam e ficam de um coleguinha para outro, mas sempre dá tudo certo.”
Professora 7	“Eu já tinha apresentado a música A chegada, e eles já estão bem acostumados. Tanto que sempre chegam e dão bom dia e cumprimentam os coleguinhos. Substituí o termo “boa tarde”, por “bom dia”.
Professora 8	Foi muito bom trabalhar com essas músicas porque eles gostaram muito e eu senti que eles queriam passar a manhã toda cantando.”

Após coleta das informações das professoras entrevistadas, perguntou-se se elas acreditam que, no trabalho com a Educação Infantil, a música é um vetor de transmissão de ensinamentos e facilita a interação do aluno com o aprendizado que o professor almeja e todas as 8 entrevistadas (100%) afirmaram que sim.

De acordo com Reis, Rezende e Ribeiro (2012), a criança que cresce com música ao seu redor tem ganhos em diversas áreas de sua formação, o que comprova que a música pode ser considerada como um agente facilitador no processo educacional.

Para Ericsson e Oliveira (2018), nos primeiros escolares o contato da criança com a música é extremamente importante para determinar e proporcionar movimentos corporais

através de audições musicais para se, balançarem, seguirem sons, sapatearem e isso possibilita que desenvolvam suas habilidades ao serem trabalhadas musicalmente.

Conforme Arantes (2018), a escola precisa valorizar a música como campo da expressão humana e do conhecimento, pois a música tem um importante papel a cumprir, e possibilita que os alunos possam ter condições plenas para o seu desenvolvimento.

### **Considerações finais**

Este estudo possibilitou uma verificação de como a música pode ser utilizada como facilitadora no processo de aprendizagem dos alunos do ensino infantil. A pesquisa foi realizada com 8 professoras das escolas municipais de uma cidade do interior do sertão paraibano.

O procedimento realizado foi através de uma pesquisa exploratória que contou com a cooperação de professoras que já utilizavam músicas em suas aulas, mas no intuito de verificar se as crianças têm mais facilidade de aprendizado utilizando músicas que se correlacionam com seu dia-a-dia e que trazem um contexto de fácil assimilação.

De forma eficaz, trabalhou-se com 4 músicas infantis escolhidas de forma aleatória, e que foram apresentadas às crianças, bem como alguns brinquedos e gravuras que se encontravam no contexto das músicas. As aulas foram acompanhadas de forma discreta, sem interferência por parte da pesquisadora. Após as apresentações das músicas, solicitou-se que as crianças encontrassem, dentre os brinquedos e gravuras oferecidos, objetos contidos nas músicas. As atividades foram bem produtivas pois contaram com a participação de todas as crianças.

Após a apresentação das músicas, identificação dos objetos existentes, solicitou-se que as crianças fizessem pinturas do que elas haviam aprendido. Todas as crianças participaram, apesar de ter sido constatada a presença de alguns alunos com algumas dificuldades por se tratarem de alunos com necessidades especiais, mas que também participaram de forma efetiva das atividades.

Assim, conclui-se que esta pesquisa alcançou todos os objetivos propostos e possibilitou identificar a música como um recurso extremamente eficaz para o processo de ensino-aprendizagem e que assim, a criança tem a oportunidade de aprender conteúdos na

prática, o que possibilita despertar o interesse pelo gosto musical, além da aquisição de saberes.

## Referências

ARANTES, L. F. **Por uma didática desenvolvimental da subjetividade no ensino de música na escola**. Tese. Programa de Pós-graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia Uberlândia, MG. 2018. 323p.

BECKER, R. N. Musicalização: da descoberta a consciência rítmica e sonora, 2ª. ed. **Rev. Ijuí**: ed UNIJUI, 1989.

BRASIL. LDB: Lei de diretrizes e bases da educação nacional. Edição atualizada até março de 2017. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017. 58 p. Conteúdo: Leis de diretrizes e bases da educação nacional – Lei no 9.394/1996 – Lei no 4.024/1961.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil: Conhecimento do Mundo**. V. 3. Brasília: MEC/ SEF, 1998.

BRASIL, Ministério da Educação e Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. V. 3. Arte. Brasília: MEC/2001

ERICSSON, D. B. C.; OLIVEIRA, V. H. A. Desempenho escolar a partir da iniciação musical na educação infantil e Fundamental I. **Revista Humanidades e Inovação**. v.5, n. 3 - 2018.

FONSECA, V. **Psicomotricidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

LIMA, C. S.; MELLO, L. M. A importância da música no processo de aprendizagem. *Rev. Cient. Multidisciplinar das Faculdades São José - **Ciência Atual***. Rio de Janeiro | Volume 1, nº 1. 2013. p. 97-106

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 2003.

NÓBREGA, F. D. M. **O mundo mágico da música na educação infantil. Monografia**. Licenciatura Plena em Pedagogia, ministrado pelas Faculdades Integradas de Patos (FIP). 2009. 41p.

PIAGET, J. Seis estudos de Psicologia. Rio de Janeiro: Forence, 1967. Título original: **Six études de psychologie**. 1964.

REIS, A. R. G.; REZENDE, U. B.; RIBEIRO, M. P. P. F. A música e o desenvolvimento infantil: o papel da escola e do educador. *Revista Eletrônica da Faculdade Metodista Granbery*. n. 12, JAN/JUN 2012

WEIGEL, A. M. G. **Brincando de música**: experiência com sons, ritmos, músicas e movimentos na pré-escola. Porto Alegre: KUARUP, 1988.